



23 Anos sob a sombra de El Shaddai

Caro leitor,

Nossa Comunidade está completando 23 anos de vida, e você faz parte e constrói conosco essa história. Hoje, quero partilhar sobre a expressão por nós utilizada: “sob a sombra de El Shaddai”.

El Shaddai foi nosso primeiro nome, para nós ele é cheio de significados. Na verdade, em 2007 mudamos o nome para “Pantokrator”, que é a tradução grega do hebraico Shaddai. Ambos falam do Deus Todo Poderoso, um atributo de Deus. O Pantokrator remete mais à figura de Cristo Rei do Universo, e o El Shaddai, que na verdade era a forma usada pelos patriarcas para se referir a Deus, remete mais ao Pai.

El Shaddai significa esse Deus Todo Poderoso, mas traz um significado do Deus forte que tem zelo, protege e alimenta seu povo. Ele remete à imagem da galinha, ou da águia, que coloca seus filhotes sob suas asas e à mãe amamentando seu filho.

Porém, El Shaddai tem um significado forte, é o Deus que tem um amor ciumento pelos seus [1] Não se trata do ciúme possessivo daquele que quer o outro para seus interesses (geralmente afetivos), ao contrário, Ele tem ciúmes de zelo pela nossa salvação. Deus não precisa do homem para Si, porque nada se lhe acrescenta, mas seu ciúme é de um amor gratuito e generoso, um amor forte, um amor “devorador”, que possui, que transforma, mas que preserva a identidade e a liberdade do amado.

Viver sob a sombra de El Shaddai, é viver sob esse ciúme que nos protege e guarda. É viver movido por esse amor



devorador de Deus por nós, que nos preenche e nos torna felizes. Portanto, viver sob a sombra de El Shaddai é estar sob a maravilhosa sombra do Todo Poderoso, e quando se vive sob essa sombra, o indivíduo se torna verdadeiramente livre.

Nesses anos todos essa sombra nos cobriu. A sombra do Altíssimo, aquela mesma que fecundou Maria, tem fecundado nossas vidas em Cristo. Por isso louvamos à Deus, porque tudo que aconteceu, os inúmeros frutos de conversão, libertação, vida nova de jovens, famílias, todo tipo de gente, e até mesmo de sacerdotes que foram gerados e tocados por essa obra, foi obra dessa sombra sob nós.

Nosso desejo é que essa sombra possa cobrir todos os homens. Sentimos uma verdadeira angústia por tantos homens e mulheres sob o sol escaldante do pecado e da morte. Portanto,

celebramos a graça que nos foi dada, mas nos sentimos impelidos a, pela graça do Espírito, estender essa sombra sobre o mundo.

Caro benfeitor, caro amigo e participante dessa família espiritual, convido-o a celebrar conosco essa grande festa. Mas também faço o apelo de ir adiante conosco. O Papa Francisco conclamou a sair e ir ao encontro das periferias existenciais. Unidos na fé em Cristo e ousados na Sua caridade, levaremos essa sombra a cada canto esturricado pelo calor do pecado, sombra de um amor que arde, mas que traz paz, alegria e fecundidade.

André Luís Botelho de Andrade
Fundador da Comunidade Católica Pantokrator

1. (cf. Ex 20, 5; 34, 14; Dt 4, 24; Zc 8, 2-3; Ez 8, 3-5; Ez 36, 5-6; 1Cor 10, 22b; 2Cor 11, 2; Hb 12, 28; Tg 4, 4-5; Sl 90).

Nossa comunidade na JMJ p. 2

- Confira como foram as atividades realizadas pela comunidade na JMJ

Encontrão de Mulheres p. 3

- “A mulher sábia edifica a sua casa” (Provérbios 14,10)

Viver da palavra p. 4

- O depoimento de quem fez a experiência de viver da palavra

Nossa Comunidade na JMJ

A Comunidade Católica Pantokrator participou intensamente da Jornada Mundial da Juventude que aconteceu entre 22 e 28 de julho, no Rio de Janeiro.

Como Igreja, esse foi um momento muito importante para toda a Igreja. Mesmo aqueles que por qualquer motivo não puderam estar presentes, participaram dessa Jornada de forma efetiva acompanhando as notícias pela TV; intercedendo pelos que lá estavam ou ajudando da forma que podiam.

Dois ônibus com peregrinos da Comunidade, em Campinas, um para participar da semana inteira e outra para as atividades do final de semana.

Os jovens foram acolhidos em três paróquias do Rio de Janeiro. Os paroquianos abriram as portas de suas casas e durante os dias da Jornada acolheram com muito despojamento os peregrinos, que viveram partilha de vida e de bens com as famílias acolhedoras.

A Comunidade também marcou presença na Feira Vocacional, na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão. As atividades no stand aconteceram entre 23 e 26 de julho, das 8h às 18h e cerca de 300 pessoas passaram por lá diariamente. Foram distribuídos “botons” e postais que falavam do Carisma El Shaddai-Pantokrator.

O objetivo era fornecer aos interessados informações básicas e fundamentais a respeito da Comunidade. Uma pequena explanação sobre “carisma de fundação”; como surgiu a Comunidade; nossos apostolados e trabalhos e principalmente, sobre o projeto que temos voltado para os jovens.

“A nossa expectativa era poder falar do nosso carisma, da nossa obra, poder levar para todos o que vivemos e a alegria de ser de Deus, principalmente testemunhar nosso carisma de fidelidade incondicional. E ela foi alcançada sim”, disse Fabiana Felipe, discípula da Comunidade que trabalhou no stand.

Como não poderia faltar, uma pro-



gramação toda especial voltada para os jovens, esta foi conduzida por Nilton Jr, consagrado na Comunidade Pantokrator.

Ao todo foram realizados cinco shows, três animações de catequeses e um “flash mob” feito com os voluntários no encontro deles com o Papa.

Os shows aconteceram paralelamente aos atos centrais da JMJ e tinham por objetivo preparar as pessoas para esses momentos e também evangelizar através do carisma, que despertou muito interesse entre os participantes.

Bruna Gabriela, consagrada na Comunidade Pantokrator, foi chamada para dar um testemunho aos jovens sobre sua experiência pessoal com Deus, na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Vicente de Carvalho no dia 24 de julho. Cerca de 1.000 jovens estavam presentes. A catequese foi ministrada em língua portuguesa pelo Bispo Dom José Manuel Garcia Cordeiro – Bragança Miranda/Portugal. “Fiquei muito feliz quando recebi o convite para dar meu testemunho, porque sabia que seria uma boa oportunidade de anunciar o Carisma em meios a tantos jovens, relatou Bruna.

Outro momento importante foi o Encontro da Fraternidade Internacional de Comunidades Novas (Catholic

Fraternity) que também aconteceu em 24 de julho na Cidade da Fé, durante a Jornada e que teve um número aproximado de 2 mil participantes.

Membros de Comunidades Novas e jovens em geral participaram de shows; ouviram testemunhos e palestras como a de Daniel Ange que falou sobre sexualidade, denunciando os desvios das ideologias modernas, especialmente a de gênero. Um tema bastante atual e pertinente para os dias de hoje.

Segundo André Botelho de Andrade, fundador da Comunidade Pantokrator, foi mais uma oportunidade de ouvir grandes pregadores partilhar sua experiência comunitária e carismática, bem como uma oportunidade de partilha com outras comunidades e expressões. A mensagem que mais marcou esse momento foi o chamado a uma maior abertura à vida no Espírito.

A próxima Jornada será em Cracóvia, na Polônia, terra do querido Beato João Paulo II. Para aqueles que já estiveram em uma Jornada, nunca é demais “repetir a dose”, para os que nunca foram, fica o convite. Poucas coisas em nossa vida valerão tanto a pena.

Eliana Alcântara

Discípula da Comunidade Católica Pantokrator

EXPEDIENTE

O Pantokrator é uma publicação mensal dirigida aos sócios, membros, engajados e amigos da Comunidade Católica Pantokrator

Direção Geral: Edgard Gonçalves | **Grupo de Comunicação:** Eliana Alcântara, Jildevânio Souza, Juliana Campos, Vanessa Cícera, Vanessa Ozelin, Vanusa Silva e Renata Andrade | **Jornalista Responsável:** Renata Andrade MTB 56 525 | **Planejamento, Criação, Edição e Revisão:** Comunidade Católica Pantokrator - www.pantokrator.org.br

Encontrão para mulheres

Pela primeira vez em Campinas a Comunidade Católica Pantokrator realiza o Encontrão para Mulheres. O evento vai acontecer no dia 22 de setembro, domingo, a partir das 13h30 na sede da comunidade.

O Encontrão de Cura e Libertação para mulheres tem a finalidade de promover um encontro profundo e pessoal com o DEUS que as criou, resgatando a intimidade entre a Mulher e Deus, para que possam a partir deste encontro reconhecer a sua beleza, valor, dignidade e a importância da sua missão na sociedade e no mundo.

“É um momento no qual estaremos clamando ao Senhor através do louvor, pregação e oração pela cura e libertação das mulheres, para que redescubram o verdadeiro sentido de suas vidas e assim curadas, possam dar uma resposta de santidade a este mundo marcado pelo Hedonismo, Materialismo e Feminismo, que ainda é possível ser de Deus e de Deus somente, ser amada e amar”, diz Eliane Bispo, uma das responsáveis pelo evento.

Haverá também o Encontrinho para as crianças de 3 a 12 anos, que consta em uma tarde com muitas brincadeiras, teatro, música, oração e muita diversão.

O encontro será encerrado com a Santa Missa.

“A mulher sábia edifica a sua casa” (Provérbios 14,10).

Juliana Campos

Discípula da Comunidade Católica Pantokrator



ENCONTRÃO
DE CURA E LIBERTAÇÃO PARA
Mulheres

DIA 22
DE SETEMBRO
À partir das 13h30

Encerramento com a
SANTA MISSA

ENTRADA GRATUITA!

Encontrinho para
Crianças de
03 à 12 anos

LOCAL E REALIZAÇÃO
Comunidade Católica Pantokrator
Rua Culto à Ciência, 238 - Botafogo - Campinas/SP
Fone: (19) 3232 - 4400
www.pantokrator.org.br

 Comunidade Católica
Pantokrator
Vivendo São e Sertora de El Shaddai

 /compantokrator



Viver da Palavra

O salmista diz “...não morrerei, mas ao contrário viverei para narrar as maravilhas de Deus”...

Essa palavra tem me guiado ao longo de minha consagração, de minha vida, de modo que em tudo tenho procurado narrar as maravilhas de Deus, nas situações de morte, dores, em meio às tribulações em meio à doença, preocupações...

Com minha gravidez não foi diferente, tenho 6 anos e 7 meses de casada, meu esposo chama-se Clóvis e sou muito feliz ao lado de dele, louvo a Deus pelo nosso matrimônio.

Com os anos a maternidade/paternidade foi gritando em nossos corações, mas nada acontecia, fomos então aos exames. Num primeiro momento, comigo estava tudo bem, mas com o Clóvis o médico disse que eram baixas as possibilidades de ser pai e que precisaria até de cirurgia.

Mas em 2012, mediante o atraso menstrual, depois do teste descobri que estava grávida. Foi uma surpresa maravilhosa, mas depois de 9 semanas o embrião não evoluía e tive que ir para a curetagem.

Foi uma dor muito grande, mas mesmo aí em meio a dor o Senhor me chamava a narrar as maravilhas D'Ele, pois pela gravidez descobri 8 miomas, além da hipertensão e a idade de 40 ani-



nhos que muito ajudaram para que o embrião não se desenvolvesse.

Nisso tudo vi a Mão de Deus nos mostrando que a gravidez não era impossível para Ele e isso foi nos enchendo de esperança.

Quando milagrosamente, depois de 4 meses fui ao médico tratar os miomas, o médico no ultrassom viu um saco gestacional! Que alegria! Foi uma emoção misturada com a insegurança do que havia acontecido com a primeira gravidez.

O bom Deus me faz continuar a nar-

rar a suas maravilhas. Hoje a minha bebê nasceu e é uma linda “Brigaderinha” que se chama Maria Paula, completou dois meses de vida e têm trazido muita, muita alegria. Obrigada Senhor pois, “não morrerei, mas ao contrário, viverei para narrar as maravilhas de meu Deus”...

Que o Pantokrator abençoe a todos.

Valéria Rita Avelino Marcelino Neves
Consagrada da Comunidade Católica Pantokrator.

Dica de leitura

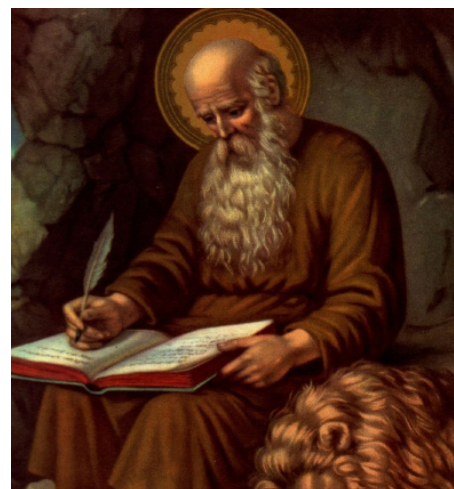
São Jerônimo e as Escrituras Sagradas

São Jerônimo nasceu em uma família muito rica na Dalmácia, hoje Croácia, no ano 347. Ele foi batizado pelo papa Libério, já com 25 anos de idade. Passando pela França, conheceu um monastério e decidiu retirar-se para vivenciar a experiência espiritual. Uma de suas características era o gosto pelas entregas radicais. Em 375, depois de uma doença, Jerônimo passou ao estudo da Bíblia com renovada paixão. Foi ordenado sacerdote pelo bispo Paulino, na Antioquia, em 379. Não tendo vocação pastoral decidiu que seria um monge dedicado à reflexão, ao estudo e divulgação do cristianismo.

Sendo conhecedor de grego, hebraico, e ainda entendia bem o aramaico, línguas

muito ligadas aos textos Sagrados. Chamado de volta a Roma em 382 pelo Papa Dâmaso, para ser seu secretário particular foi incumbido de traduzir a Bíblia, do grego e do hebraico, para o latim e nesse trabalho, dedicou quase toda sua vida. Escrevendo sempre com uma elegância clássica o latim, traduziu a Bíblia inteira, de onde surgiu o texto conhecido como “Vulgata”, que significa “de uso comum”. Essa tradução foi usada largamente em quase quinze séculos. Seu texto tornou-se oficial com o Concílio de Trento e só cedeu lugar a outras traduções nos últimos tempos, depois de estudos linguísticos exegéticos mais recentes.

Quem desejar se aprofundar um pouco mais na vida e na espiritualidade de São Jerônimo encontrará informações preciosas na obra “Novo comen-



tário Bíblico segundo São Jerônimo”.

“Ignorar as Escrituras é ignorar a Cristo”. São Jerônimo

Jildevânio Souza
Discípulo da Comunidade Católica Pantokrator